

ESTRATÉGIAS DE MANEJO DE NEMATOIDE-DAS-GALHAS DA GOIABEIRA



Galhas do Nematóide em raízes de goiabeira





Nematoide-das-galhas da goiabeira

A morte prematura da goiabeira é causada pelo nematoide *Meloidogyne enterolobii* (Sin.: *M. mayaguensis*), também conhecido por “nematoide-das-galhas da goiabeira”. Até o momento não existe nenhuma variedade de goiabeira resistente a esse nematoide e as medidas fitossanitárias fazem-se necessárias no intuito de prevenir a disseminação, dessa doença.



Na formação de novos pomares

- A área escolhida deve ficar distante de áreas com histórico da doença;
- Antes do plantio da goiabeira deve-se fazer a análise nematológica do solo.

⇒ **Se o resultado da análise confirmar a presença do nematoide *Meloidogyne enterolobii* não se deve plantar goiabeiras. Podem ser cultivadas outras espécies de plantas tolerantes ao nematoide, além de construir terraços em nível, para evitar o escoamento de água para as áreas vizinhas.**

⇒ **Se o resultado da análise for negativo para o nematoide o produtor deve:**

- adquirir mudas somente de viveiros registrados no Ministério da Agricultura e com Certificado Fitossanitário de Origem (CFO), se possível com laudo em anexo, de um laboratório de fitopatologia, atestando ausência do nematoide;
- no preparo da área e nos tratos culturais utilizar máquinas e implementos agrícolas sem solo aderido;
- evitar irrigar a lavoura com água captada de fonte que esteja abaixo de áreas infestadas ou que, de alguma forma, receba escoamento de água superficial (enxurrada) de lavouras nessas áreas;
- proibir o trânsito no novo plantio de pessoas e de máquinas provenientes de áreas infestadas;
- evitar que qualquer material que contenha solo aderido entre no pomar (ex. caixas de colheita).



Pomares isentos do nematoide

- Determinar um ponto fixo e distante do pomar para recolhimento das caixas de colheita evitando sempre que estas ou qualquer outro material sujo de solo entre na propriedade;
- Evitar transitar por áreas infestadas e quando o fizer limpar rodas e calçados;
- Não trazer e não permitir a entrada na propriedade de mudas de outras regiões sem a comprovada certificação fitossanitária de isenção do nematoide;
- Monitorar constantemente a lavoura. O monitoramento consiste no plantio de plantas iscas (ex.: tomateiro) no meio da lavoura e na observação de sintomas característicos (galhas) do parasitismo de *M. enterolobii*.



Pomares infestados com o nematoide

- Não utilizar nematicida.
- Determinar os focos dentro do pomar, e nesses pontos “talhões” contaminados realizar poda, colheita e aplicação de agrotóxicos por último.
- Lavar e deixar secar máquinas e implementos agrícolas logo após utilizá-los em áreas ou talhões contaminados. A lavagem deve retirar todo solo aderido, evitando, dessa forma, que a água da lavagem escorra para dentro da lavoura ou da fonte de captação de água.
- Limitar ao máximo o trânsito no pomar, principalmente quando o solo estiver molhado.
- Quando a goiabeira não for mais de interesse comercial deve ser erradicada, tendo suas raízes secas ao sol ou queimadas na área em que estava plantada.
- Plantar na área infestada outras espécies de plantas tolerantes ao nematoide.

Para mais informações de manejo e de espécies que podem ser cultivadas consulte o escritório do Incaper.

EQUIPE TÉCNICA:

Inorbert de Melo Lima

Engº Agrº, M.Sc. Produção Vegetal - Pesquisador do Incaper

José Aires Ventura

Engº Agrº, D.Sc. Fitopatologia - Pesquisador do Incaper

Hélcio Costa

Engº Agrº, D.Sc. Fitopatologia - Pesquisador do Incaper

Luiz Augusto Lopes Serrano

Engº Agrº, D.Sc. Fitotecnia - Pesquisador Embrapa / CNPAT

Adelaide de Fátima Santana da Costa

Engº Agrº, D.Sc. Fitotecnia - Pesquisador do Incaper

Marlon Vagner Valentim Martins

Engº Agrº, D.Sc. Produção Vegetal - Pesquisador Embrapa / CNPAT

Agradecimentos:

Agradecemos aos produtores de goiaba do distrito de Cristal do Norte, Pedro Canário-ES, pela parceria com o Incaper nos diversos projetos de pesquisas e aos graduandos de agronomia Amanda Costa, Erik Bravim de Oliveira e Dierderson Bortolini Santana pelo apoio incondicional nos experimentos. À Selma Aparecida Pereira pela composição gráfica do documento.

Documentos nº 192

ISSN: 1519-2059

Editor: DCM - INCAPER

Tiragem: 3.000

Março / 2011 - Vitória-ES

www.incaper.es.gov.br

coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br



Realização



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento,
Aqüicultura e Pesca